Técnicos da SMDR conhecem plantação de limão-taiti na zona rural de Tanhaçu

Date : 11-04-2022

A busca por conhecimento que melhore a produção agrícola no município e a vida do agricultor conquistense fez a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) percorrer, nesta segunda-feira (11), mais de 100 km até a Fazenda Lagoa dos Patos, zona rural de Sussuarana, município de Tanhaçu. No local, a equipe da secretaria conheceu a plantação de limão-taiti, cultivado na fazenda desde setembro de 2019. Foi a primeira atividade orientada pelo engenheiro agrônomo Abel Rebouças, pós-doutor na área de fruticultura, que está dando uma consultoria especializada e gratuita em citricultura ao corpo técnico da SMDR.

“É muito importante ter uma equipe técnica qualificada. Por isso, convidei o secretário e os engenheiros agrônomos para ver de perto o caso bem sucedido de um pequeno produtor que implantou em sua área o cultivo do limão-taiti e já o comercializa para falar sobre os desafios enfrentados e o sucesso que está tendo para que eles levem essa experiência aos pequenos produtores de Conquista”, explicou.

Caso de sucesso - Durante a atividade, os técnicos aprenderam sobre o manejo, espaçamento, controle de pragas e doenças, poda, nutrição e adubação do limão-taiti a partir da experiência do agricultor e proprietário da fazenda, Adagilzo Gomes, mais conhecido como Bel. Dos 60 hectares da Fazenda Lagoa dos Patos, um é dedicado ao cultivo do fruto, a partir da sugestão e orientação do professor Abel. Ao todo, são 800 pés de limão-taiti, dos quais 500 já são produtivos.

© Secom PMVC

© Secom PMVC

Antes de cultivar o limão, seu Bel contou que ia para Minas Gerais, anualmente, para a colheita do café. “Agora, não preciso mais porque o limão tem garantido o sustento da minha casa. É uma renda a mais. Por isso, é motivo de felicidade receber a equipe de Conquista ao lado do professor Abel para falar da minha experiência. Pode ter certeza que o agricultor que investir e seguir as regras também se sairá bem”, assegurou o agricultor que chega a comercializar o saco do limão (equivalente a 25 kg) por mais de R$ 20,00.

De acordo com o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Eduardo Castro, o que mais chamou a atenção no caso de seu Bel, além da permanência dele no campo e com dignidade, foi a indução floral proposta pelo professor Abel e seguida pelo agricultor. “Essa indução floral, quando o produtor muda a época de produção do fruto da planta para que haja uma ‘janela’ de comercialização melhor, é muito interessante. E hoje pudemos ver de perto, conhecer um pouco mais como funciona para mostrarmos aos produtores de Conquista que é viável”, avaliou.

Secretário agradeceu a hospitalidade de seu Bel e por compartilhar seu conhecimento com a equipe

Próximos passos – Segundo o secretário de Desenvolvimento Rural, Luís Paulo Santos, a aula de campo foi bastante produtiva e enriquecedora. Tanto é assim que, como disse o secretário, entre os próximos passos da iniciativa está a identificação da localidade na zona rural conquistense mais apropriada para iniciar o plantio do limão. “Agradecemos ao professor Abel, em nome da prefeita Sheila Lemos, por essa oportunidade. Viemos com toda nossa equipe para conhecer, aprender sobre a produção e vamos identificar essa área e replicar em nosso município, com os agricultores, para fortalecer a fruticultura local”, enfatizou.

Equipe já planeja novos passos

Ainda nessa perspectiva, de acordo com o professor Abel Rebouças, no próximo mês, deve ser realizada uma nova qualificação com os técnicos, a partir do que eles aprenderam nesta segunda-feira (11). “Será a terceira etapa para que, a partir daí, a gente já comece a levar essas informações e conhecimentos ao produtor para que ele possa melhorar sua qualidade de vida. Afinal, o que interessa é que os produtores tenham sucesso, retorno econômico e melhoria em sua vida social”, destacou.